REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

DGEstE
Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO

Ano letivo 2019/2020

PROJETO DE INTERVENÇÃO

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
CEGO DO MAIO

novembro de 2019

Carla Moreira
Isabel Ferreira
Susete Araújo

ÍNDICE

1. Enquadramento Geral 2

1.1. Identificação

1.2. Parceiros Institucionais

1.3. Equipa

2. Apresentação do Projeto 4

2.1. Sumário Executivo

2.2. Enquadramento Técnico

3. Diagnóstico Inicial 8

4. Projeto de Intervenção 9

5. Tarefas 26

6. Prioridades de Intervenção 26

7. Estratégias de Racionalização de Recursos 27

8. Condicionantes de Realização 27

9. Avaliação do Projeto de Intervenção 28

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

1. ENQUADRAMENTO GERAL

1.1. Identificação

Denominação: Serviços de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Cego do Maio.

Missão: Promover a saúde mental, empoderar, inspirar e alavancar a comunidade educativa. **Período de duração:** setembro de 2019 a 31 agosto de 2020

1.2. Parceiros institucionais

- **Câmara Municipal da Póvoa de Varzim**;
- **CAFAP** (Centro de Apoio Familiar e Aconselhamento Parental);
- **CPCJ** (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens);
- **Centro Hospitalar Póvoa de Varzim/Vila do Conde** - Serviço de Pedopsiquiatria e Psicologia;
- **ARS Norte** – Casa da Juventude da Póvoa de Varzim;
- **NACJR** (Núcleo de Apoio a Crianças e Jovens em Risco);
- **SICAD** (Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências);
- **EMAT Póvoa de Varzim** (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais);
- **EMAT Vila do Conde** (Equipa Multidisciplinar de Assessoria aos Tribunais);
- **Equipa RSI;**
- **IEFP, IP** (Instituto do Emprego e Formação Profissional, Instituto Público) **– Centro de Emprego da Póvoa de Varzim;**
- **SPO`s – Agrupamentos de Escolas da Póvoa de Varzim e Vila do Conde;**
- **Escolas Profissionais.**

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

1.3. Equipa

- Carla Moreira – 35h (colocação 01/09/2019);
- Isabel Pinto Ferreira – 17,5h (colocação a 01/09/2019).
- Susete Araújo – 18h (colocação a 09/09/2019).

Cofinanciado por:

POCH
PORTUGAL 2020
UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu

2. APRESENTAÇÃO DO PROJETO

2.1. Sumário Executivo

O projeto que irá nortear o plano de atividades do Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Cego do Maio tem como denominação **Serviço de Psicologia e Orientação – a promover a saúde mental, a empoderar, a inspirar e a alavancar a comunidade educativa.** A ideia de base em que assenta este plano de atividades privilegia a intervenção no contexto escolar, evidenciando-o como um contexto primordial de **desenvolvimento psicológico que condiciona a saúde mental** de crianças e jovens, bem como a emergência e a **(re)construção de projetos de vida e de carreira**. Pretende-se privilegiar uma lógica de desenvolvimento de competências psicológicas e de atuação no sentido da prevenção e da promoção da saúde psicológica e do bem-estar, privilegiando uma **visão preventiva** em detrimento de uma visão puramente remediativa.

Fortemente articulado com o **Projeto Educativo do Agrupamento**, o projeto de **intervenção dos SPO** prevê a intervenção psicológica no sistema escolar e nas relações que mantem com outros sistemas, acreditando que é a partir duma **visão ecológica, proativa e sistémica** que o caminho se fará no sentido de abertura de possibilidades e de transformação dos atores escolares e da comunidade, na criação de um ambiente escolar mais saudável, promotor do desenvolvimento, competente, equilibrado, valorizador e colaborante.

2.2 Enquadramento Técnico

Os **Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)** foram criados pelo **Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio**, concretizando, assim, o previsto na Lei de Bases do Sistema

Educativo (Lei n.º 46/86). Os SPO são considerados unidades especializadas de apoio educativo, integradas na rede escolar, que desenvolvem a sua ação em escolas e agrupamentos de escolas, da educação pré-escolar ao ensino secundário.

De acordo com o **Decreto-Lei n.º 190/91, de 17 de maio**, que enquadra a ação dos Serviços de Psicologia e Orientação, estes **desenvolvem-na em três domínios: *apoio psicopedagógico a alunos e professores; *apoio ao desenvolvimento do sistema de relações da comunidade escolar; *orientação escolar e profissional.**

Neste contexto, **são atribuições destes serviços:**

- Contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade;
- Apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração no sistema de relações interpessoais da comunidade escolar;
- Prestar apoio de natureza psicológica e psicopedagógica a alunos, professores, pais e encarregados de educação, no contexto das atividades educativas, tendo em vista o sucesso escolar, a efetiva igualdade de oportunidades e a adequação das respostas educativas;
- Assegurar, em colaboração com outros serviços competentes, designadamente os de educação especial, a sinalização de alunos com necessidades especiais, a avaliação da sua situação e proposta das intervenções adequadas;
- Contribuir, em conjunto com as atividades desenvolvidas no âmbito das áreas curriculares, dos complementos educativos e das outras componentes educativas não escolares, para a identificação de fatores psicológicos dos alunos de acordo com o seu desenvolvimento global e nível etário;
- Promover atividades específicas de informação escolar e profissional, suscetíveis de ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis, tanto no domínio dos estudos e formações como no das atividades

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

profissionais, favorecendo a indispensável articulação entre a escola e o mercado de trabalho;

- Desenvolver ações de aconselhamento psicossocial e de carreira dos alunos, apoiando o processo de escolha e o planeamento de carreiras;
- Colaborar em experiências pedagógicas e em ações de formação de professores, bem como realizar e promover a investigação nas áreas da sua especialidade.

A legislação relativa à organização e ao funcionamento do **Sistema Educativo Português,** nomeadamente no que diz respeito ao **Estatuto do Aluno e Ética Escolar (Lei n.º 51/2012)** e às medidas a adotar para a **promoção do sucesso educativo (DL. n.º 17/2016)** atribuem aos SPO um papel ativo na prossecução das grandes finalidades associadas ao alargamento da escolaridade obrigatória, à promoção do sucesso escolar, à igualdade de oportunidades para todos e à preparação dos jovens para a transição e inserção no mercado. A intervenção destes serviços é referida, ainda, nos normativos relativos à diversificação das ofertas educativas que visam a criação das condições necessárias ao sucesso escolar de todos os alunos (por exemplo, a Portaria n.º 341/2015).

O novo diploma que estabelece o regime jurídico da educação inclusiva determina ainda a integração de um psicólogo como elemento permanente da equipa multidisciplinar de apoio (Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho), fazendo ainda parte desta equipa como elementos variáveis outros elementos, nomeadamente psicólogos.

De acordo com os normativos legais em vigor, relativos ao regime de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, os **SPO desenvolvem a sua ação na dependência funcional do Diretor da Escola** em que se encontram sediados, enquadrados pelos respetivos documentos estruturantes. O conjunto de atividades a desenvolver anualmente pelo SPO, definido em articulação com a Direção da

escola, deve enquadrar as áreas de intervenção prioritárias, selecionadas em consonância com o Projeto Educativo da Escola.

No exercício das suas funções, os psicólogos escolares devem pautar a sua ação pelo **Código Deontológico da Ordem dos Psicólogos Portugueses**, publicado em Diário da República a 20 de Abril de 2011. Nos termos do DL. n.º 266-G/2012, densificado pela Portaria n.º 258/2012, compete à Direção Geral da Educação o acompanhamento técnico-normativo dos SPO.

Face ao exposto considera-se pois a mais-valia da **intervenção** assumir um carácter **preventivo** e **indireto**, privilegiando a **conceção e dinamização de projetos**, a análise e resolução de problemas pontuais em **parceria** e estreita articulação, no contexto de uma **postura colaborativa e flexível**, com elementos significativos das crianças e dos jovens, nomeadamente pais, professores e outros elementos da comunidade educativa, procurando-se desta forma contrariar a estanquicidade de áreas de atuação, no intuito que esta **abordagem multidimensional dos problemas dos alunos seja impactante e se traduza, em última análise, na eficácia da intervenção.** Depois de tudo o que foi dito, facilmente se compreende que se procura condicionar a proliferação de pedidos de atendimento de cariz individual, sendo que também nestes casos o envolvimento de outros adultos significativos no processo de mudança assume particular relevância.

A decisão de implementar a **intervenção em grupo** radica da tomada de consciência que as realidades psicológicas não se esgotam no âmbito intrapsíquico e nem sequer individual, assumindo também um **carácter transpessoal**, procurando-se desta forma, e em última análise assumir um papel ativo no contexto da **promoção do Desenvolvimento Pessoal e Social dos alunos**.

Considera-se igualmente que a adoção de uma **abordagem pragmática** no âmbito da intervenção a realizar, mediante a **priorização de atividades** assume particular relevância.

3. DIAGNÓSTICO INICIAL

Sendo a intervenção delineada em função de um **diagnóstico de necessidades** realizado, procurou-se desde logo integrar neste diagnóstico as necessidades/ problemas já identificados no **Projeto Educativo do Agrupamento** e no **Plano de Ação Estratégica para Promoção do Sucesso Escolar**, bem como problemáticas observadas pela equipa de trabalho.

Assim, identificam-se as seguintes necessidades que servem como base para a criação de respostas ao nível do SPO:

- Clarificar o papel do psicólogo no contexto escolar, à luz dos referenciais da Ordem dos Psicólogos e da Direção Geral de Educação;
- Intervir no contexto da indisciplina;
- Intervir no âmbito da desmotivação escolar;
- Intervir na dimensão do insucesso escolar;
- Potenciar envolvimento parental na escola;
- Intervir junto de turmas problemáticas;
- Necessidade de intervenção ao nível de comportamentos de risco;
- Intervir no contexto do apoio tutorial específico;
- Facilitar as transições de ciclo;
- Facilitar a emergência de projetos de vida e de carreira;
- Intervir de forma integrada nas sessões de Formação Cívica (6º, 8º e 9º ano) e Cidadania e Desenvolvimento, nos domínios da Psicologia, Desenvolvimento Pessoal e Social e de Desenvolvimento de Projetos de Vida e de Carreira;
- Aumentar o nível de literacia sobre saúde mental junto dos diferentes intervenientes no sucesso educativo, para que fiquem mais capacitados para a identificação de factores de risco psicossociais;
- Intervir ao nível do desgaste psicológico do pessoal docente;

Cofinanciado por:

POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

- Capacitar os Assistentes Operacionais, tendo em vista a eficácia e eficiência do exercício do papel profissional;
- Melhorar a relação da escola com as diferentes entidades que atuam junto dos alunos (Ex: CPCJ, EMAT, etc);
- Equipar o SPO com um banco de recursos e testoteca;
- Elaborar Planos de contingência em situação de crise;
- Potenciar o trabalho colaborativo e em rede com os SPO dos Agrupamentos de Escolas dos Concelhos de Póvoa de Varzim.

4. PROJETO DE INTERVENÇÃO

O projeto de intervenção, operacionalizado em atividades, atendeu àquelas que são as três grandes áreas de intervenção que enquadram o funcionamento dos SPO (Apoio psicopedagógico a alunos e a professores; Apoio ao Desenvolvimento do Sistema de Relações da Comunidade Escolar e Orientação Escolar e Profissional), abrangendo todos os ciclos de ensino do Agrupamento de Escolas Cego do Maio.

Tendo em conta o referencial de atuação do psicólogo escolar produzido pela Direção Geral de Educação, em colaboração com a Ordem dos Psicólogos, serão elencadas as atividades previstas Vs planeadas (para os SPO no presente ano letivo), por domínio de atividade.

Cofinanciado por:
POCH PORTUGAL 2020 UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu

APOIO PSICOLÓGICO E PSICOPEDAGÓGICO

Conjunto diversificado de atividades que visam contribuir para o desenvolvimento integral do aluno, intervindo a nível psicológico e psicopedagógico ao longo do percurso escolar. Engloba a intervenção direta com os alunos mas, sobretudo, o trabalho colaborativo com educadores e professores na organização de medidas e respostas educativas diferenciadas.

Apoiar o desenho, a implementação e a avaliação de intervenções alargadas com vista à promoção do desenvolvimento, do sucesso escolar, da saúde e bem-estar de todos os alunos.	• Acompanhamento psicológico e psicopedagógico. • Prevenção da indisciplina: - Ações em articulação com o GAID – individual e em grupo. • Promoção da integração escolar: - Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais e Emocionais: intervenção em contexto turma (Turma XXI); - Ações em articulação com o Apoio Tutorial Específico. • Implementação de intervenção em grupo, integrada transversalmente no curriculum (1º e 4º anos), em domínios a definir. • Implementação de intervenção em grupo, no contexto das sessões de Cidadania e Desenvolvimento (5º, 6º, 7º e 8º anos), enquadrada em domínios a definir. • Implementação de intervenção em grupo, no contexto das sessões de Formação Cívica (9º anos), enquadrada em domínios a definir. • Facilitação da transição de ciclos escolares: - Intervenção junto dos Encarregados de Educação dos alunos do 1º ciclo e da Educação Pré-Escolar, respetivamente, no sentido de facilitar as transições; - Realização de Workshop destinado a Encarregados de Educação de alunos do 2º e 3º ciclos no sentido de facilitar a adaptação a um novo ciclo; - Intervenção junto dos alunos do 4º ano, no sentido de facilitar a transição do 1º para o 2º ciclo.

Proceder à avaliação global de situações relacionadas com problemas de desenvolvimento, com dificuldades de aprendizagem, com dificuldades comportamentais e relacionais, com competências e potencialidades específicas, através de processos de avaliação psicológica.	• Avaliação psicológica e psicopedagógica. • Articulação com outras valências (Pedopsiquiatria, Terapia da Fala, Terapia Ocupacional…).

Colaborar na avaliação e intervenção multidisciplinar.	• Colaboração com Diretores de Turma. • Integração na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva como elemento permanente e como elementos variáveis. • Colaboração com o GAID (Gabinete de Intervenção Disciplinar). • Colaboração com a Educação para a Saúde. • Colaboração com o Órgão de Gestão do Agrupamento. • Colaboração com o Apoio Tutorial Específico. • Colaboração com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim. • Colaboração com a CPCJ da Póvoa de Varzim.

Participar na Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI).	• Integração da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva como elemento permanente. • Colaborar na avaliação e acompanhamento de alunos identificados à EMAEI, no que respeita à implementação de medidas universais, seletivas e adicionais, participando como elemento permanente e/ou variável desta Equipa sempre que tal se justifique.

Propor, de acordo com os Pais e Encarregados de Educação e em colaboração com os serviços competentes, medidas adequadas de resposta educativa.	• Processos de antecipação e adiamento de matrícula. • Atendimento a Pais, Encarregados de Educação e/ou outros elementos que possam contribuir para a compreensão da situação problemática e/ou colaborar na implementação de estratégias.

APOIO AO DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS DE RELAÇÕES DA COMUNIDADE EDUCATIVA

Conjunto de atividades que visam mobilizar os diversos agentes educativos, entidades e serviços da comunidade com vista ao desenvolvimento e melhoria das respostas educativas.

Colaborar com os órgãos de Direção, Administração e Gestão da escola através da elaboração de projetos, de ações de consultadoria, elaboração de documentos e pareceres.	• Participação em reuniões de articulação entre os vários intervenientes, no sentido de planear e monitorizar a execução de projetos. • Realização de consultadoria. • Elaboração de relatórios, documentos e pareceres que suportam a atividade do SPO.

Colaborar em ações comunitárias destinadas a eliminar e prevenir as retenções e o abandono escolar, a promover a saúde e bem-estar, nomeadamente através da elaboração de projetos, da articulação com instituições da comunidade e da organização de ações dirigidas a diferentes intervenientes educativos.	• Colaboração na implementação do Projeto de Mindfulness – dependente de solicitação por parte da Coordenação do Projeto. • Desenvolvimento de ações de formação junto de assistentes operacionais e de docentes. • Dinamização da rede de psicólogos escolares dos Agrupamentos de Escolas da Póvoa de Varzim. • Articulação com projetos sociais de intervenção junto da comunidade (RSI, CAFAP, PVPV – Póvoa de Varzim Promove Valores -, etc.). • Articulação no contexto da Saúde Escolar. • Desenvolvimento de outras ações que se revelem necessárias / oportunas.

Articular a sua ação com outros serviços especializados, de modo a contribuir para o diagnóstico, avaliação e intervenção de crianças e jovens.	• Articulação com entidades (por ex: Serviços de Saúde, CPCJ, etc), em função da sua pertinência para o caso em apreço. • Articulação com projetos sociais de intervenção junto da comunidade (RSI, CAFAP, Cruz Vermelha, etc.). • Desenvolvimento de outras ações que se revelem necessárias / apropriadas.

Estabelecer articulações com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar.	• Articulação com outros serviços de apoio socioeducativo necessários ao desenvolvimento e implementação de medidas de promoção do sucesso escolar, sempre que tal se revele pertinente.

Colaborar em ações de formação e participar na realização de experiências pedagógicas.	• Colaboração em ações de formação e participação na realização de experiências pedagógicas, sempre que tal se revele conveniente.

Colaborar com professores, Pais e Encarregados de Educação e outros agentes educativos, na perspetiva do seu aconselhamento psicossocial, através da realização de reuniões com Pais e Encarregados de Educação, da participação nos conselhos de turma e na organização de ações de formação.	• Atendimento de Diretores de Turma e/ou outros professores intervenientes no processo, prestando apoio psicopedagógico às atividades educativas. • Atendimento de pais e de Encarregados de Educação e desenvolvimento de consultadoria. • Participação em reuniões de Conselho de Turma/Equipa Pedagógica de alunos avaliados/acompanhados por estes serviços, quando a equipa considerar oportuno e/ou exista indicação formal via e-mail do Diretor de Turma, com o conhecimento da Direção.

Colaborar na celebração de protocolos com serviços, empresas e outros agentes da comunidade.	• Colaboração na celebração de protocolos com serviços, empresas e outros agentes da comunidade, caso se revele adequado.

Articular com outros serviços e recursos da comunidade (Justiça, Segurança Social e Saúde) para promover o desenvolvimento integral dos alunos.	• Articulação com parceiros institucionais, tais como: CPCJ, EMAT, CAFAP.

Desenvolver ações de informação e sensibilização dirigidas a Pais e Encarregados de Educação e comunidade em geral sobre desenvolvimento e aprendizagem.	• Realização de ações de informação e sensibilização / consultadoria junto dos pais e Encarregados de Educação.

ORIENTAÇÃO DE CARREIRA

Conjunto de atividades que capacitam os indivíduos, de qualquer idade e em qualquer fase da vida a identificar as suas capacidades, competências e interesses, tomarem decisões em matéria de educação, formação e emprego e gerir o seu percurso individual no ensino, trabalho e outras situações em que estas capacidades e competências podem ser adquiridas ou utilizadas.

Apoiar os alunos no processo de desenvolvimento da sua identidade.	• Sensibilização para a Gestão da Carreira junto dos alunos do 7º e do 8º anos de escolaridade, enquadrado na Cidadania e Desenvolvimento, ou em Workshop, caso se revele mais adequado. • Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Intervenção no contexto da Orientação Escolar e Profissional junto dos alunos do 9º ano de escolaridade. • Sensibilização para a Gestão da Carreira, enquadrado em Formação Cívica, junto de alunos do 9º ano que não frequentaram o processo de Orientação Escolar e Profissional.

Fomentar a autonomia na pesquisa de informação.	• Sensibilização para a Gestão da Carreira junto dos alunos do 7º e do 8º anos de escolaridade, enquadrado na Cidadania e Desenvolvimento, ou em Workshop, caso se revele mais adequado. • Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Intervenção no contexto da Orientação Escolar e Profissional junto dos alunos do 9º ano de escolaridade. • Sensibilização para a Gestão da Carreira, enquadrado em Formação Cívica, junto de alunos do 9º ano que não frequentaram o processo de Orientação Escolar e Profissional. • Divulgação de Mostras de Educação, Formação, Juventude e Emprego, nomeadamente Mostra da Universidade do Porto, Qualifica e 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais (2020), na Póvoa de Varzim, junto da Comunidade Educativa. • Divulgação de Experiências de contacto com o contexto Educativo, Formativo e Profissional (“Dias abertos”), junto da Comunidade Educativa.

Apoiar a aquisição de competências de gestão de carreira.	• Sensibilização para a Gestão da Carreira junto dos alunos do 7º e do 8º anos de escolaridade, enquadrado na Cidadania e Desenvolvimento, ou em Workshop, caso se revele mais adequado. • Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Intervenção no contexto da Orientação Escolar e Profissional junto dos alunos do 9º ano de escolaridade. • Sensibilização para a Gestão da Carreira, enquadrado em Formação Cívica, junto de alunos do 9º ano que não frequentaram o processo de Orientação Escolar e Profissional.

Realizar ações de informação sobre o sistema educativo e formativo e a oferta existente a nível nacional e comunitário.	• Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Sensibilização para a Gestão da Carreira junto dos alunos do 7º e do 8º anos de escolaridade, enquadrado na Cidadania e Desenvolvimento, ou em Workshop, caso se revele mais adequado. • Intervenção no contexto da Orientação Escolar e Profissional junto dos alunos do 9º ano de escolaridade. • Sensibilização para a Gestão da Carreira, enquadrado em Formação Cívica, junto de alunos do 9º ano que não frequentaram o processo de Orientação Escolar e Profissional. • Realização de um Workshop destinado a Pais e Encarregados de Educação de alunos do 3º ciclo relativamente ao seu papel no contexto do apoio à construção de projetos vocacionais junto dos seus educandos e às ofertas educativas e formativas disponíveis.

Colaborar na organização e acompanhamento de visitas de estudo e de atividades de aproximação ao mercado de trabalho.	• Organização de visita de estudo ao 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais (2020), na Póvoa de Varzim, dirigida aos alunos do 9º ano e a alunos do projeto Turma XXI (caso se revele oportuno), em colaboração com os respetivos Diretores de Turma.

Apoiar a preparação de experiências de mobilidade.	• Intervenção no contexto da Reorientação Escolar e Profissional, mediante o encaminhamento de alunos para percursos escolares alternativos. • Intervenção no contexto da Gestão da Carreira (7º e 8º anos) e da Orientação Escolar e Profissional (9º ano).

	• Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Intervenção em Técnicas de Procura de Emprego, quando tal se revele pertinente no contexto da (Re)Orientação Escolar e Profissional, ou no âmbito de sinalização para os SPO.

Preparar as transições ao longo do percurso educativo e profissional.	• Intervenção no contexto da Reorientação Escolar e Profissional, mediante o encaminhamento de alunos para percursos escolares alternativos. • Intervenção no contexto da Gestão da Carreira (7º e 8º anos) e da Orientação Escolar e Profissional (9º ano). • Intervenção no contexto do projeto Turma XXI (8º C). • Intervenção no contexto das Técnicas de Procura de Emprego, quando tal se revele pertinente no contexto da (Re)Orientação Escolar e Profissional, ou no âmbito de sinalização para os SPO.

Colaborar e articular com outros serviços de forma a garantir a portabilidade de processos.	• Articulação com Agrupamentos de Escolas, Entidades Formadoras, Centro de Emprego do IEFP, IP, Centros de Formação do IEFP, IP (gestão direta e participada), relativamente aos encaminhamentos realizados, sempre que se revele oportuno.

Dinamizar ações de informação e sensibilização dos pais e Encarregados de Educação e da comunidade em geral, sobre aspetos inerentes a tomadas de decisão de carreira.	• Elaboração de um Flyer destinado a esclarecer o papel dos Professores no contexto da Orientação Escolar e Profissional dos alunos. • Realização de um Workshop destinado a Pais e Encarregados de Educação de alunos do 3º ciclo relativamente ao seu papel no contexto do apoio à construção de projetos vocacionais junto dos seus educandos e às ofertas educativas e formativas disponíveis.

OPERACIONALIZAÇÃO DO PLANO DE ATIVIDADES DO SPO_2019/2020

Atividades planeadas, com caráter previsional.

Afetação das psicólogas, por ciclos:

Ensino Pré-escolar e 1º Ciclo	Isabel Pinto Ferreira
2º Ciclo	Susete Araújo
3º Ciclo	Carla Moreira

As atividades das psicólogas serão operacionalizadas, atendendo às seguintes variáveis:

Objetivos Modalidade	Ciclo	Intervenientes	Recursos	Calendarização	Parcerias
Acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico					
• Realizar avaliação e acompanhamento individual e/ou em grupo, tendo em conta os indicadores constantes no motivo que explicita o encaminhamento para o SPO.	Ensino pré-escolar e 1º ciclo	Isabel Ferreira	Ficha de sinalização para o SPO; Questionários; Testes; Jogos/dinâmicas de grupo; Vídeos; PC; Powerpoint; Etc.	Ao longo do ano letivo	Serviços de Saúde Clínicas; Serviços Sociais
	2º ciclo	Susete Araújo			
	3º ciclo	Carla Moreira			
Articulação com a EMAEI no contexto do Acompanhamento Psicológico e Psicopedagógico					
• Realizar a articulação do SPO com a EMAE.	Ensino pré-escolar e 1º ciclo	Isabel Ferreira (Elemento Permanente da EMAEI)	Documentos de suporte ao encaminhamento para o SPO e à intervenção.	Ao longo do ano letivo	Serviços de Saúde Clínicas; Serviços Sociais, etc
	2º ciclo	Susete Araújo			
	3º ciclo	Carla Moreira			

Articulação com a CPCJ (Comissão de Proteção de Crianças e Jovens) e EMAT (Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal).

• Realizar a articulação do SPO com a CPCJ e EMAT de alunos acompanhados/não acompanhados pelo SPO, como interlocutor privilegiado.	Todos os ciclos	Susete Araújo	Documentos de suporte ao encaminhamento e à articulação.	Ao longo do ano letivo	-

Articulação do SPO com a equipa da Saúde Escolar

• Articular com a Coordenação da Saúde Escolar no Agrupamento e com outros interlocutores que se revelem adequados, colaborando em ações pertinentes no contexto de intervenções preventivas e remediativas.	Todos os ciclos	Carla Moreira	A definir	Ao longo do ano letivo	A definir

Articulação do SPO no contexto do Projeto PVPV (Póvoa de Varzim Promove Valores)

• Participação em Reuniões organizadas pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, no contexto do Projeto PVPV, sempre que convocada para o efeito; • Articulação com a Direção, e com o SPO, com Diretores de Turma, com Encarregados de Educação, com alunos e com elementos do Projeto PVPV nos diferentes eixos de intervenção, de acordo com as necessidades e orientações da Direção.	Todos os ciclos	Carla Moreira	A definir	Ao longo do ano letivo	A definir

Intervenção (sensibilização) no contexto da Gestão da Mudança / Facilitação da Transição de Ciclos - alunos do último ano da educação pré-escolar; alunos do 4º ano do 1º ciclo do ensino básico; alunos do 2º e 3º ciclos.

Intervenção com os alunos: • Identificar o papel do grupo na adaptação a um novo contexto; • Conceptualizar a mudança enquanto oportunidade; • Antever eventuais dificuldades e inventariar estratégias para fazer face às mesmas; mediante a dinamização de intervenção em grupo (breve) para cada uma das turmas do 4º ano, podendo existir a agregação de turmas, caso se considere oportuno, nas escolas básicas do agrupamento.	1º ciclo	Isabel Ferreira	PC; Powerpoint; Projetor; Etc.	Final do 3º período	-
Intervenção com os Encarregados de Educação: • Identificar o papel dos pais e Encarregados de Educação enquanto facilitadores do processo de mudança/transição; mediante a dinamização de uma reunião/workshop com os pais e encarregados de educação..	Ensino Pré-escolar; 1º ciclo	Isabel Ferreira	A definir	A definir	-
	2º ciclo	Susete Araújo	PC; Powerpoint; Projetor; Etc.	A definir	
	3º ciclo	Carla Moreira			

Intervenção no contexto da Prevenção da Indisciplina

• Colaborar na (re)definição dos mecanismos de articulação do SPO com o GAID; • Construir ferramentas tendo em vista a articulação do SPO com o GAID; • Realizar ações em articulação com o GAID (intervenção individual e/ou grupo junto de alunos, consultadoria junto de pais e Encarregados de Educação, junto de professores e de assistentes operacionais, de acordo com as necessidades, entre outras); na EB 2/3 Cego do Maio.	-	Carla Moreira; Coordenador do GAID; Direção; a definir.	Impressões; Fotocópias; Papel A4; Questionários; Etc.	Ao longo do ano letivo	A definir

Intervenção no contexto do Apoio Tutorial Específico

• Colaborar na explicitação junto dos pais e dos Encarregados de Educação dos objetivos e dos mecanismos de funcionamento do Apoio Tutorial Específico; • Construir ferramentas tendo em vista a articulação do SPO com o Apoio Tutorial Específico; • Realizar ações em articulação com o Apoio Tutorial Específico; na EB 2/3 Cego do Maio.	2º e 3º ciclo	Carla Moreira; Coordenadora do Apoio Tutorial Específico; Tutores; Direção; a definir.	Impressões; Fotocópias; Papel A4; Questionários; Etc.	Ao longo do ano letivo	A definir

Intervenção junto do 8º C, Projeto Turma XXI para o Desenvolvimento de Competências Pessoais, Sociais, Emocionais e de Gestão de Carreira.

• Realizar intervenção direta junto dos alunos (individual e em grupo); • Realizar intervenção indireta (consultadoria junto de docentes, Pais e Encarregados de Educação); • Outras iniciativas, a definir.	3º ciclo	Carla Moreira; A definir	Impressões; Fotocópias; Papel A4; Questionários; Jogos; Etc.	Ao longo do ano letivo	A definir

Implementação do projeto Mindfulness

• Colaborar, em modalidades a definir, no Projeto Mindfulness, sempre que solicitado ao SPO a sua intervenção por parte da Coordenação do Projeto no Agrupamento, junto de público-alvo a definir, no Agrupamento de Escolas Cego do Maio.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

Implementação de Workshops/ ações de formação junto de diferentes agentes educativos

• Planear, desenvolver e avaliar workshops; • Planear, desenvolver e avaliar ações de formação junto de pais e Encarregados de Educação, professores e assistentes operacionais, no Agrupamento de Escolas Cego do Maio.	-	Carla Moreira; Isabel Ferreira; Susete Araújo; Outros especialistas nas áreas em questão.	A definir	A definir	A definir

Sensibilização para a Saúde Mental, Desenvolvimento Pessoal e Social (1º, 2º e 3º ciclo) e Gestão da Carreira (3º ciclo).

• 1º, 5º, 6º, 7º, 8º anos – em Cidadania e Desenvolvimento, enquadrada em domínios a definir ou em Workshop`s. • 5º ano - turma(s) selecionada(s) para efeitos de intervenção no âmbito do Projeto "Dar o Salto com o DROPI", programa de prevenção de comportamentos de risco. • 9º, em Formação Cívica, enquadrada em domínios a definir ou em Workshop´s. mediante a dinamização de uma intervenção (breve) em grupo, para cada um dos grupos turma, (preferencialmente), ou em alternativa através da agregação de turmas, na EB 2/3 Cego do Maio.	1º ciclo	Carla Moreira (coordenação); Isabel Pinto (implementação).	Impressões; Fotocópias; Papel A4; PC; Powerpoint; Projetor, etc.	A definir	-
	2º ciclo	Carla Moreira (coordenação); Susete Araújo (implementação).			
	3º ciclo	Carla Moreira (implementação /coordenação).			

Reorientação Escolar e Profissional

• Reorientar escolar e profissionalmente alunos sinalizados para o efeito, colaborando desta forma no encaminhamento de alunos para percursos escolares alternativos, na EB 2/3 Cego do Maio.	-	Carla Moreira	Impressões; Fotocópias; Papel A4; Etc.	3º período	-

Implementação de Programa de Orientação Escolar e Profissional – 9º ano

Intervenção com os alunos: • Sensibilizar os alunos para a tomada de decisão vocacional no final do ano letivo; • Promover o autoconhecimento e a construção de um projeto de vida; • Fornecer informações de âmbito escolar e profissional; através de intervenção em grupo (ao longo do ano letivo) e de atendimento(s) individual(ais) no 3º período, na Escola EB 2/3 Cego do Maio. **Intervenção com pais e Encarregados de Educação:** • Realizar um Workshop destinado a esclarecer o papel dos Pais e Encarregados de Educação no contexto da Orientação Escolar e Profissional dos seus educandos; • Reunir com pais e Encarregados de Educação, no final do não letivo, bem como o atendimentos de todos aqueles que pretendam obter informações adicionais relativamente ao processo do(s) seu(s) educando(s), em conformidade com a disponibilidade dos SPO. **Intervenção com Professores:** • Realizar um Flyer destinado a esclarecer o papel dos Professores no contexto da Orientação Escolar e Profissional dos alunos.	3º ciclo	Carla Moreira	Impressões; Fotocópias; Papel A4; Testes (interesses, raciocínio diferencial); Guias de Caracterização Profissional; Guias de Acesso ao Ensino Superior; Documentação de Oferta Educativa e Formativa; PC; Powerpoint; Projetor; Etc.	Ao longo do ano letivo.	(1)

(1) Agrupamentos de Escolas, Entidades Formadoras, IEFP, IP (Centro de Emprego, Centros de Formação de Gestão Direta/Participada) e outros, caso se revele oportuno.

Visita de Estudo ao 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais da Póvoa de Varzim – alunos do 9º ano

• Facilitar a articulação entre a escola e o mundo do trabalho; • Promover uma oportunidade de exploração direta da informação escolar e profissional; • Ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis no domínio escolar, formativo e profissional; no Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim.	3º ciclo	Carla Moreira; Diretores de Turma; Professores; a definir.	Impressões; Fotocópias; etc.	A definir	CM Póvoa de Varzim

Participação em iniciativas, enquadradas no 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais da Póvoa de Varzim, em articulação com a Direção, caso se venha a revelar oportuno.

• Participar em reuniões organizadas pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim com os parceiros do 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais; • Colaborar com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, na implementação no terreno de ações, a definir, enquadradas no 17º Fórum de Formação e Opções Profissionais; • Outras ações que entretanto se revelem adequadas.	A definir	Carla Moreira; a definir.	A definir	A definir	A definir

Divulgação de Mostras de Educação, Formação, Juventude e Emprego.

• Facilitar a articulação entre a escola e o mundo do trabalho; • Promover uma oportunidade de exploração direta da informação escolar e profissional; • Ajudar os alunos a situarem-se perante as oportunidades disponíveis no domínio escolar, formativo e profissional; na EB 2/3 Cego do Maio.	-	Carla Moreira	Impressões; Fotocópias; Cartazes; PC; Powerpoint; TV; Etc	A definir	A definir

Outras atividades que poderão ser desenvolvidas (a curto, médio ou longo prazo, caso se revele oportuno e seja exequível).

• Atendimento psicológico a docentes e não docentes; • Intervenção junto de delegados e subdelegados; • Articulação com Associação de Pais; • Elaboração de Planos de Contingência em Crise: Bullying, Abuso Sexual, Suicídio, etc; • Atualização de informações do SPO no site do Agrupamento de Escolas Cego do Maio.	A definir	A definir	A definir	A definir	A definir

5. TAREFAS

No contexto das atividades anteriormente descritas, serão realizadas, entre outras, as seguintes tarefas:

- Preparação de programas de intervenção individual e em grupo e de outras atividades/projetos;
- Preparação/organização e implementação de processos de avaliação psicológica/psicopedagógica de alunos, onde se inclui a cotação de escalas/testes de avaliação psicológica/psicopedagógica;
- Elaboração de relatórios de avaliação e/ou de acompanhamento psicológico.
- Criação/alargamento de um banco de recursos e testoteca no SPO.

6. PRIORIDADES DE INTERVENÇÃO

Foram definidas no presente ano letivo, em conjunto com a Direção do Agrupamento, as seguintes prioridades de intervenção destes serviços:

- Intervenção junto de diferentes agentes educativos para a promoção do sucesso escolar;
- Intervenção junto de diferentes agentes educativos para a promoção da integração escolar;
- Intervenções no contexto da Gestão da Carreira/Orientação Escolar e Profissional;
- Articulação com intervenientes no processo educativo, internos e externos ao Agrupamento (docentes de Educação Especial e outros Professores, Pais/Encarregados de Educação, elementos externos ao Agrupamento, entre outros);

- Outros projetos, nomeadamente preparação da candidatura do Agrupamento ao Selo "Escola SaudávelMente" - Boas Práticas de Saúde Psicológica e Sucesso Educativo", da Ordem dos Psicólogos Portugueses.

7. ESTRATÉGIAS DE RACIONALIZAÇÃO DE RECURSOS

No sentido de otimizar a gestão dos recursos dos Serviços de Psicologia e Orientação, foram identificadas algumas medidas:

- Estabelecimento de prioridades de intervenção a que se aludiu anteriormente;
- Agregação de turmas a projetos, sempre que se demonstre exequível;
- Assegurar que a sinalização de alunos é feita mediante o adequado preenchimento da ficha de sinalização e com a obtenção da autorização do Encarregado de Educação para a intervenção por parte dos SPO, sendo estas tarefas realizadas em articulação com o Diretor de Turma.

8. CONDICIONANTES DE REALIZAÇÃO

Ainda que este Plano Anual de Atividades pretenda servir de linha orientadora do trabalho a realizar no decurso do ano letivo 2019/2020 pelo Serviço de Psicologia e Orientação do Agrupamento de Escolas Cego do Maio, o mesmo é dotado de flexibilidade em ordem a viabilizar a resposta a solicitações emergentes por parte da Comunidade Escolar, daí que o mesmo possa estar sujeito a alterações/reajustamentos ao longo no ano letivo. Importa também, e desde já, salvaguardar que a concretização das atividades propostas encontra-se condicionada por variáveis de diversa ordem, mormente o número de alunos

a avaliar e a intervir em projetos que envolvam os SPO, a eficácia e eficiência no trabalho em equipa, a ausência de recursos físicos e/ou materiais que se venham a mostrar indispensáveis à realização do trabalho e a incompatibilidade horária.

9. AVALIAÇÃO DO PROJETO DE INTERVENÇÃO

No contexto da avaliação do projeto de intervenção, consideramos pertinente a observância de alguns indicadores, nomeadamente:

- Execução do plano de atividades;
- Abertura ao exterior;
- Criatividade/inovação da intervenção;
- Nº de casos acompanhados;
- Nº de sessões realizadas;
- Nº de alunos abrangidos;
- Nº de Encarregados de Educação abrangidos;
- Nº de professores abrangidos;
- Nº de assistentes operacionais abrangidos;
- Avaliação da satisfação e da eficácia face às intervenções - A avaliação a realizar incidirá, não apenas nas reações/satisfação relativamente às intervenções realizadas, mas também nos resultados (eficácia), mediante avaliação do impacto, suportado em indicadores. Para o efeito, recorrer-se-á ao diálogo refletido, a questionários de satisfação, a ferramentas que permitam mensurar indicadores, a

análise de documentação, sendo igualmente realizada a articulação com agentes significativos, nomeadamente Professores Titulares de Turma, Diretores de Turma, entre outros. Entretanto, a intervenção será monitorizada formativamente, viabilizando o reajustamento de estratégias, e sumativamente, no intuito de se obter um balanço da intervenção realizada.